



A. Quillard. fait.

OFERTA
301099

E. 4389 P

cellentissimo Senhor Dom Nuno Alvares Pereira de Mello, Páy dignissimo de Vossa Excellencia, Senhor, e Duque primeiro da mesma Villa, prostrado aos pès de Vossa Excellencia offereço obediente, como subdito; por se me haver insinuado ser este o dezejo de Vossa Excellencia. Não ignoro quanto excede a grandeza do Assumpto a pequenez do meu engenho: mas aceitey a empreza, seguindo o conselho de hum Santo Doutor, que affirma não ser licito deixar de dizer o que posso, porque não posso dizer tudo o que dezejo. Foraõ taõ conhecidas as heroicas virtudes do Excellentissimo Duque, e Senhor nosso, que necessitaõ de outro Panegyrista, e por esta razão me resolvia epilogar, mais que referir algumas das que exercitou este esclarecido Principe, e cujo conhecimento he efficaz para excitar ao sentimento da sua morte. E sendo aquelle taõ geral em todo este Reyno, com mayor razão o foy nesta Villa, que no mesmo Senhor experimentou os repetidos favores, e honras singulares, que publicaõ as vozes commuas, e pela tradiçaõ dos passados confessaõ todos os presentes. Porém como a Bondade Divina costuma muitas vezes anticipar o remedio ao dano, à necessidade o socorro...

Nec ideo tamen
debeo inde ta-
cère, quod va-
leo; quia dice-
re quantũ vo-
lo non valeo. S.
Prosp. de vit.
contemp. lib.
I: 6: 26

ncb
487632

